



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Exortar à articulação entre os sistemas de cuidados de saúde de Guangdong e de Macau

Com o aumento do número de residentes locais que têm uma vida transfronteiriça entre Guangdong e Macau, continua a existir espaço para melhorias no âmbito dos cuidados de saúde, nomeadamente, no que respeita aos respectivos custos económicos e de tempo, e à sua conveniência. Segundo alguns residentes locais que vivem do lado de lá da fronteira, como os processos clínicos não podem ser reconhecidos entre as instituições médicas de Macau e da província de Guangdong, muitas vezes é necessário repetir os exames médicos, o que implica despesas elevadas e muito tempo. Entretanto, devido à falta de um mecanismo de encaminhamento mútuo de pacientes entre as instituições médicas das duas regiões, os residentes dificilmente conseguem aceder, de forma conveniente, a cuidados de saúde contínuos e adequados na vida transfronteiriça.

Quanto ao reconhecimento mútuo dos processos clínicos, sob as orientações do “14.º Plano quinquenal sobre a informatização da saúde para toda a população”, nos últimos anos, muitas regiões, por exemplo, Sichuan e Chongqing, concretizaram gradualmente o reconhecimento mútuo dos processos clínicos. Segundo uma notícia, os residentes dessas regiões entendem que a medida contribui para reduzir, significativamente, as suas despesas médicas, elevar a eficiência das consultas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

médicas e evitar o desperdício de recursos médicos. Em 2016, o Governo da RAEM lançou o projecto-piloto do “Sistema de Interligação de Registo de Saúde Electrónico” entre o Centro Hospitalar Conde de São Januário e o Hospital Kiang Wu, mas, até à presente data, ainda não houve nenhum avanço quanto ao aprofundamento da promoção do referido projecto-piloto.

Segundo alguns residentes, o encaminhamento mútuo de pacientes vai contribuir para facilitar o acesso aos cuidados de saúde por parte dos residentes, nomeadamente, dos doentes crónicos e das pessoas com dificuldades económicas, consoante a evolução da doença, a agenda da vida pessoal, e as necessidades médicas e de cuidados, entre outros factores.

Na minha opinião, como os cuidados de saúde têm implicações com a vida da população, a articulação do sistema e dos serviços de cuidados de saúde de Macau com os de outras cidades da Grande Baía é uma das questões que merecem a atenção dos residentes locais que trabalham, estudam e passam a velhice no outro lado da fronteira, sendo também um conteúdo relevante na avaliação dos resultados da construção da Grande Baía.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Desde a implementação do projecto-piloto do “Sistema de Interligação de Registo de Saúde Electrónico”, já se passaram oito anos. O Governo dispõe de algum plano para a extensão do referido sistema a todos os hospitais de Macau? Vai ponderar sobre a realização da respectiva cooperação com os hospitais da Zona de Cooperação Aprofundada?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. O Governo vai lançar um projecto-piloto na Zona de Cooperação Aprofundada, no sentido de concretizar o encaminhamento mútuo de pacientes residentes locais entre Macau e Hengqin?

21 de Julho de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Zheng Anting**